

RUA JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA

Decreto nº 4861 de 22-03-1976

Protocolado nº 32.345 de 31.12.1975, em nome de vereador Luiz Raphael Lot

Formada pela rua 47 do Jardim Santa Genebra - la. parte

Início na rua Joaquim Manoel de Macedo

Término na rua Visconde de Inhomerim

Jardim Santa Genebra

Obs.: Do decreto consta: José Joaquim Albino Pereira (1897-1975) - Vice-Consul de Portugal. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA

José Joaquim Albino Pereira é natural de Ferreira, Nova Freguesia, Distrito de Coimbra, Portugal, onde nasceu a 22-11-1897 e faleceu em Campinas, a 20-10-1974. Era filho de Joaquim Albino Pereira e Maria Fernandes Loureiro, e foi casado em primeiras núpcias com Deborah Soares, com quem teve dois filhos, e em segunda núpcias com Leonor Lopes Pereira. Fez seus estudos até o curso secundário em Portugal e na esfera militar, atingiu a categoria de sargento. Chegou ao Brasil em 03-11-1919 e no ano seguinte fixou residência em Campinas. Foi comerciante de 1925 a 1949. Participou intensamente da comunidade campineira, tendo sido Presidente da Associação Comercial Varejista de São Paulo, Secretário do Centro D'Ouro de São Paulo, fundador da Casa de Portugal, além de idealizador e construtor da sede da Casa de Portugal, fundador do Elos Clube de Campinas e da Sociedade Isabel, a Redentora, Presidente da Cooperativa dos Viajantes Comerciais de Campinas. Exerceu importantes cargos dentro da União de Viajantes e Representantes Comerciais de Campinas, como Presidente do Conselho e Presidente da Diretoria Executiva, sendo que numa de suas gestões, adquiriu a sede própria dessa entidade. Trabalhou como representante comercial da firma S. Nicolau de São Paulo, durante 24 anos. No desempenho do cargo de Cônsul honorário de Portugal, em Campinas, onde o número de portugueses sempre foi expressivo, teve uma atuação das mais destacadas, atendendo a todos com a maior solicitude e bondade, sem nada receber por esse trabalho, e em todas as oportunidades que teve, reforçou os elos de amizade recíproca entre portugueses e brasileiros. Era uma figura humana admirável e de nobres virtudes.

RUA JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA



Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Em 1º de dezembro de 1.975.

S. O. S. P.

À Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos
NESTA

REGISTRADO
NO SA - 80.

PROT. DE CAMPINAS
032345 31.12.75
PROTOCOLO-GERAL

Nos termos do artigo 3º do Decreto nº 3476, de 11 de setembro de 1.969, apresentamos o nome de "JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA", para ser denominada uma via pública de nossa cidade.

Em anexo a devida justificativa.

Atenciosamente
Raphael Lot
RAFAEL LOT

ARQUIVADO
18 MAI 1976

FICHADO NA S.E.

Prof.

RUA JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA



Senhor Prefeito Municipal

A Comissão de Nomenclatura

manifestar-se a favor
de presente proposta, de-
vendo do ato constar
o seguinte indicativo

Rua Albino Pereira
(1897-1975)

Vice-consul de Portugal

Em 22 de dez 1975

Handwritten signature: Olyvia de Souza Campos

Handwritten signature: Agnaldo Carlos

S.C.

Providenciado com denúncia
e certidão gráfica anexos

Handwritten signature and date: 26/01/76



OSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA

Natural de Ferreira - Nova Freguezia - Distrito de Coimbra - Portugal
 Nascido no dia 22 de Novembro de 1.897
 Filho de Joaquim Albino Pereira e Maria Fernandes Loureiro
 Estudou em Portugal, até o curso secundário e na esfera militar, atingiu a categoria de Sargento.
 Chegou ao Brasil no dia 3 de Novembro de 1.919 e em 1920, fixou residencia definitiva em Campinas - Foi Comerciante de 1925 a 1949.
 Exerceu os mais diversos cargos na comunidade Campineira: Foi Presidente da Associação Comercial Varejista de S. Paulo, Secretario do Centro D' Ouro de S. Paulo.
 Fundador da Casa de Portuda e do Elos Clube de Campinas e da Sociedade Isabel Re-
 dentora -
 Presidente da Cooperativa dos Viajantes Comerciais de Campinas . Trabalhou como Representante da Firma S. Nicolau de S. Paul, durante 24 anos -
 Exerceu brilhantemente as funções de Vice-Consul de Portugal em Campinas.
 Em 3-9-60, ingressou no Quadro Social da UVRC, e exerceu diversos cargos importantes, qual seja: Presidente do Conselho de 1957 a 1961 - Presidente da Diretoria executiva de 1965 a 1966 . Foi quando Presidente, que adquiriu a atual sede social. Sempre esteve a frente das iniciativas e promoções levadas a efeito e pertenceu ao corpo Consultiva da Sociedade, até o dia de sua morte em 20.10.74.
 Presou relevantes serviços em favor de brasileiros e participou de todos os movimentos ligados a vida cultura e filantrópica da cidade, inclusive como vicentino, prestando no anonimato inestimaveis serviços as pessoas necessitadas.

Campinas, 27 de Outubro de 1975

[Handwritten signature]

SECRETARIO-ADMINISTRADOR
[Handwritten signature]



DECRETO N.º 4.861, DE 22 DE MARÇO DE 1976

Dá denominação a uma via pública da Cidade de Campinas

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada JOSÉ JOAQUIM ALBINO PEREIRA (1897 — 1975) — Vce-Consul de Portugal —, a Rua 47 do Jardim Santa Genebra, com início à Rua 54 e término à Rua 50 do mesmo arreamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 22 de março de 1976.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOAO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG. GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 32.345 de 31 de dezembro de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 22 de março de 1976.

ARMANDO PAOLINELI
Chefe de Gabinete

JOSE JOAQUIM ALBINO FERREIRA

Natural de Ferreira, Nova Freguezia, Distrito de Coimbra, Portugal. Nasceu em 22 de novembro de 1897.

Filho de Joaquim Albino Pereira e Maria Fernandes Loureiro. Estudou em Portugal, até o curso secundário e na esfera militar, atingiu a categoria de sargento.

Chegou ao Brasil em 3 de novembro de 1919 e em 1920, fixou residência definitiva em Campinas. Foi comerciante de 1925 a 1949.

Exerceu os mais diversos cargos na comunidade campineira: Foi presidente da Associação Comercial Varejista de São Paulo; Secretário do Centro D'ouro de São Paulo. Foi fundador da Casa de Portugal e do Elos Clube de Campinas e da Sociedade "Isabel, a Redentora". Foi presidente da Cooperativa dos Viajantes Comerciais de Campinas. Trabalhou como representante da firma S. Nicolau de S. Paulo, durante 24 anos.

Exerceu brilhantemente as funções de Vice-Consul de Portugal, em Campinas.

Em 3 de setembro de 1960, ingressou no quadro social da União de Viajantes e Representantes Comerciais, de Campinas, onde exerceu importantes cargos, a saber: Presidente do Conselho de 1957 a 1961; Presidente da Diretoria Executiva de 1965 a 1966. Foi quando Presidente da UVRC, que adquiriu a atual sede social.

Sempre esteve à frente das iniciativas e promoções levadas a efeito e pertenceu ao corpo Consultivo da Sociedade, até o dia de sua morte, em 20 (Vinte) de outubro de 1974.

Prestou relevantes serviços em favor de brasileiros e participou de todos os movimentos ligados a vida cultural e filantrópica da cidade, inclusive como vicentino, prestando no anonimato inestimáveis serviços às pessoas necessitadas.





Terça-feira, 22 de outubro de 1974

Falecimento do consul de Portugal

Foi com profundo sentimento de pesar, que a cidade recebeu domingo último, a notícia do falecimento do sr. José Joaquim Albino Pereira, consul honorário de Portugal em nossa cidade e cidadão prestante, íntegro, que no desempenho de suas funções colaborou intensamente para estreitar os laços de amizade entre o Brasil e Portugal, a par de uma participação ativa em todos os movimentos relacionados com a vida cultural e com o progresso material de nossa cidade, onde residia há muitos anos, desfrutando do melhor conceito. Seu grande sonho — a construção do novo edifício da "Casa de Portugal" — acha-se em parte realizado, com o andamento das obras do magnífico edifício rua Ferreira Pentecoste, em cujo interior foram realizadas este ano as tradicionais festas juninas.

Natural de Figueira da Foz, José Joaquim Albino Pereira contava 77 anos de idade e faleceu na madrugada de domingo, tendo sido sepultado às 17 horas, com grande acompanhamento, sendo o feretro coberto pelas bandeiras de Portugal e da União dos Viajantes e Representantes Comerciais entidade que presidiu e que lhe deve relevantes serviços e cuja vida sempre acompanhou, tendo comparecido, acompanhado de sua exma., esposa, no almoço recentemente realizado na sede da entidade em comemoração ao "Dia do Viajante".

No desempenho do cargo de consul honorário de Portugal, numa cidade onde o número de portugueses é expressivo, J.J. Albino Pereira, imbuído de um profundo amor à terra natal, atendia a todos com a maior solicitude e bondade, sem nada receber por esse trabalho. Os patricios vindos

de Portugal, encontravam na pessoa do extinto, um guia, uma orientação justa e criteriosa e a mão amiga tão necessária em tais ocasiões. Amava o Brasil com todo o ardor, aqui constituindo sua família e não perdia nenhuma oportunidade para reforçar os elos de amizade recíproca entre portugueses e brasileiros. Em síntese: uma figura humana admirável, que sintetizava em sua pessoa as nobres virtudes da gente portuguesa, a de José Joaquim Albino Pereira cujo corpo baixou domingo para o seio da generosa terra campineira, no cemitério da Saudade, discursando antes do sepultamento, o sr. Antonio da Costa Lopes, que enalteceu a figura do extinto, dizendo do pesar de todos os amigos pelo infausto acontecimento.

Grande amigo da imprensa, desfrutava entre os jornalistas de uma grande estima. Era sócio contribuinte da Associação Campineira de Imprensa e fazia parte de outras entidades culturais e beneficentes, imbuído sempre daquele seu grande sentimento de servir e de colaborar com as boas causas.

Era casado em primeiras nupcias com d. Deborah Soares, deixando dois filhos, dr. José Albino Filho, advogado, residente na capital, casado com d. Edith Uzeda e Maria Aparecida de Santi, viuva do sr. Vicente de Santi. Era casado em segunda nupcias com d. Leonor Lopes Pereira, deixando parentes em Portugal.

O Consulado de Portugal em S. Paulo se fez representar nos funerais bem como a Casa de Portugal, a Real Sociedade Portuguesa de Beneficência e outras entidades. A ACI se fez representar pelo seu tesoureiro, Francisco Soares.